

PREOCUPANTE

Casos de dengue aumentam e ligam alerta sobre perigos do mosquito

Em Mato Grosso, 48 municípios estão com alto risco de contaminação e pedem ajuda da população

Disk Farmácia
 Ligu. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed
 Cuiabá

Brenda Closs*

O tão aguardado período de chuvas, que trouxe alívio ao calorão mato-grossense, está chegando ao fim, mas mesmo assim acendeu o alerta para o perigo do *Aedes Aegypti*. Ele traz consigo o combo da desgraça: dengue, zika e chikungunya. Sorriso foi um dos primeiros municípios a confirmar o surto da doença entre janeiro e fevereiro deste ano.

Até o momento, 187 casos foram confirmados pela Vigilância Epidemiológica da cidade, sendo 98 em janeiro e 89 em feve-

reiro. Mesmo com o surto, houve uma queda de quase 44% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram registrados 332 casos da doença. Com relação a zika e chikungunya, o órgão informou que até o momento não foi registrada nenhum caso no município, diferentemente do ano passado que, no mesmo período 12 casos de zika foram confirmados e 1 de chikungunya.

A infectologista Talita de Oliveira explica que dengue, zika e chikungunya são arboviroses, ou seja, vírus que são semelhantes entre seus sintomas: febre, dor de cabeça, mal-estar, dores nas articulações e corpo. Mesmo com as semelhanças, cada uma tem sua particularidade.

"A dengue pode evoluir a óbito em casos mais graves, no caso a dengue hemorrágica. A chikungunya, por sua vez, já acomete o sistema muscular, com dores mais intensas. Já a zika

é mais amena, com febres mais baixas, sintomas mais leves. No entanto, está associada à infecção congênita, se acometida em gestantes pode gerar um feto ou recém-nascido com má formação", esclareceu.

A especialista acrescentou que não é porque uma pessoa se infectou com uma das doenças que está imune de contrair as outras duas.

Coordenadora de Vigilância em Saúde de Sorriso, a enfermeira Taynná Vacaro, explica que mesmo com a queda significativa no número de casos e mortes das três doenças na cidade é necessário que os cuidados continuem sendo tomados por parte da população.

"Estamos atentos o ano todo. Nosso foco não está somente nos meses chuvosos; precisamos que a população também compactue com isso e nos auxilie tanto na época de chuvas quanto no período de estia-

gem para mantermos esses índices baixos", explicou.

A prevenção deve ser feita pela raiz. Quintais, calhas e terrenos baldios devem sempre estar limpos. Além disso, outros recipientes que acumulem água, como vasos de flores devem ser substituídos por areia, evitando assim a criadouros de larvas do mosquito.

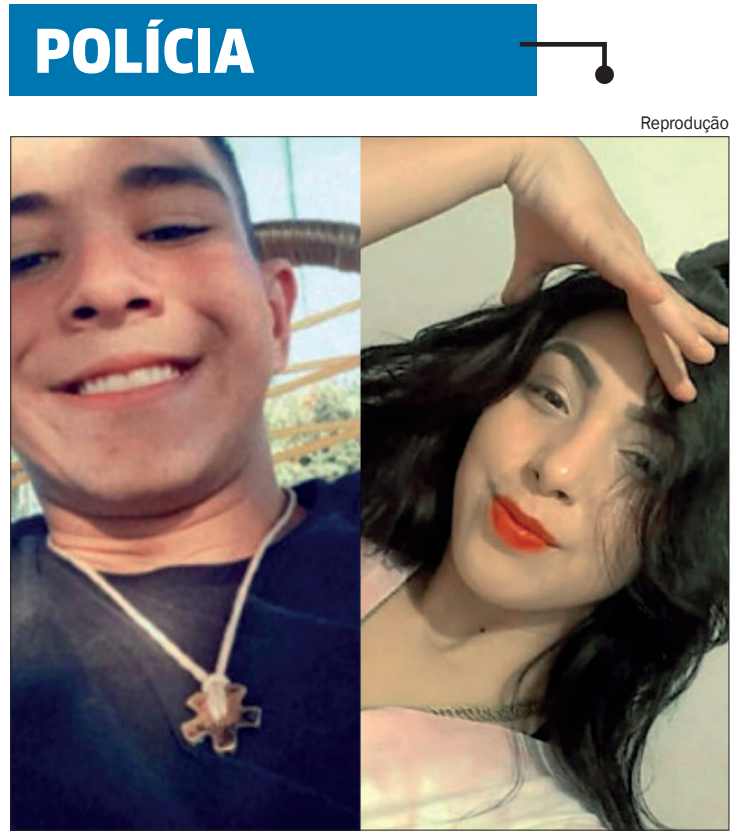
ALERTA LIGADO - Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) apontou que 31% da população brasileira considera que a dengue deixou de existir durante a pandemia de covid-19 no país, por não "terem ouvido mais falar dela". A pesquisa foi realizada pela Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) e dois mil brasileiros foram consultados por telefone.

Além disso, mesmo com a queda no número de casos das doenças, referente aos primeiros 60 dias de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021, dados do informe epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) informam que além de Sorriso, outros 47 municípios de Mato Grosso estão com alto risco de contaminação.

Talita diz que é preocupante esse surto, uma vez que as formas de se prevenir e evitar a proliferação do mosquito são muito simples, falta apenas mais consciência da sociedade.

"É basicamente evitar beiras de rios nesse período, locais onde há a maior concentração de vetores da doença. Gestantes principalmente, usar repelentes, crianças também, além de se manter a higiene dos quintais, evitando água parada onde o mosquito pode se instalar e se multiplicar", conscientizou.

*Estagiária sob a orientação da editora Cátia Alves**



Silas e Nathaly estavam desaparecidos desde janeiro. Polícia tenta identificar autores do crime

FUTURO PERDIDO

Corpos de jovens desaparecidos são encontrados em covas rasas

Mak Lucia

Os corpos de Silas Oliveira Santos, 20 anos, e da adolescente Nathaly Teotônio Mariano, 15, foram encontrados enterrados em covas rasas em diferentes locais de Cáceres (218 km de Cuiabá). Os casos foram registrados nesta quarta-feira, 23 de março. Ambos estavam desaparecidos desde o mês de janeiro.

Silas desapareceu no dia 17 janeiro, na cidade de Tangará da Serra (257 km de Cuiabá), quando foi visto pela última vez.

Segundo informações da Polícia Civil, investigadores da Divisão de Homicídios foram acionados e, com apoio da equipe de Bombeiros de Cuiabá e cães farejadores, realizaram uma operação de busca nas proximidades da chácara Brinco de Ouro, situada próximo ao residencial Jardim Universitário.

Após varredura no pasto da chácara, foi localizado o corpo da vítima desaparecida. Junto ao cadáver foram encontrados documentos pessoais, um par de chinelos, um boné, um relógio e uma faca, provavelmente utilizada no crime. Também havia um cabo de madeira, de alguma ferramenta utilizada no crime.

Já o corpo de Nathaly foi encontrado em um terreno às margens da via Cambaru, no bairro Jardim Industrial, em avançado estado de decomposição. Ela desapareceu no dia 5 de janeiro, após presenciar o assassinato de Eduardo Henrique de Arruda, no quintal de sua casa, no bairro Vista Alegre. Familiares procuravam a adolescente desde então.

Até o momento, a polícia não identificou nenhum suspeito desses crimes. A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) está à frente das investigações.

PEDREIROS DIFERENCIADOS

Trio armado invade fazenda e diz que foi 'realizar obra'

Mak Lucia

Dois suspeitos foram presos por invadir uma propriedade rural e ameaçar os trabalhadores na tarde desta quarta-feira, 23 de março, em Santa Rita do Trivelato (365 km de Cuiabá). Segundo apurado pela polícia, há uma terceira pessoa envolvida na invasão. A vítima foi identificada como Renato Tomazine, que disse ser o proprietário das terras e tem, inclusive, a documentação que comprova.

Nesta quarta-feira (23), o proprietário solicitou apoio dos militares para ir ao local e, assim que chegaram, perceberam que o cadeado da porteira havia sido trocado. Dois suspei-

tos que estavam em um barraco de madeira correram para um matagal após perceberem a vatura da polícia. Em seguida, eles voltaram para receber os policiais. Ao serem questionados sobre o que estava na mata, os homens confessaram que esconderam armas.

No barraco, foram encontrados munições e uma porção de drogas, além de duas gandolas similares às usadas pelo exército brasileiro.

Os suspeitos relataram que foram contratados para fazer um contrapiso no barraco e que as armas eram de propriedade do senhor que os contratou.

A Polícia Civil investiga o caso.

BRUTALIDADE

Homem reclama do barulho de moto e é morto a facadas

Mak Lucia

Alcelino dos Santos Tavares, 37 anos, foi assassinado com golpes de capacete e facadas após reclamar com um casal sobre o barulho alto que a moto estava fazendo em frente a um bar. O crime foi registrado na última quarta-feira, 23 de março, no bairro Cidade Alta, em Matupá (684 km de Cuiabá).

Conforme informações da polícia, um jovem de 20 anos e uma adolescente de

15 anos são os suspeitos de cometer o crime.

Uma ambulância foi acionada, porém, a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

Durante as diligências, a polícia recebeu a informação de que os suspeitos estavam escondidos em uma casa no bairro União. Os militares se deslocaram rapidamente até o local e conseguiram deter os dois, sem quaisquer lesões.

A Polícia Civil investiga o caso.



Em Sorriso, 187 casos foram confirmados pela Vigilância Epidemiológica da cidade nos dois primeiros meses deste ano

USINA DO MANSO

Órgãos de controle garantem que não existe risco de rompimento

Brenda Closs*

Mesmo com a temporada das chuvas chegando ao fim, a população cuiabana fica aflita com a possibilidade de rompimento da Usina Hidrelétrica do Manso (100 km de Cuiabá). Essa preocupação foi pontuada pelo prefeito interino da capital, José Roberto Stopa (PV), ao citar que caso as comportas da usina sejam abertas para escoamento, pode haver uma enchente em Cuiabá. A fala foi feita durante entrevista ao portal Con-

xão Poder nesta quarta-feira, (23).

"O Manso hoje está em alerta. Se nós tivermos mais uns 20 dias de chuva, como está chovendo, Manso tem que abrir as comportas. Hoje ele está acima de 92% da sua capacidade. Em setembro ele estava quase secando e em março está quase transbordando", apontou.

De fato, a Usina está operando com 90,99% de sua capacidade, mas, segundo os órgãos de controle, está tudo dentro do normal. O Estadão Mato

Grosso entrou em contato com a Defesa Civil para solicitar dados referentes ao possível risco levantado pelo prefeito em exercício. O órgão explicou que a responsabilidade cabe à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema).

Procurada pela reportagem, a pasta reiterou que o nível da água está próximo aos 90%, mas que isso não representa perigo algum, visto que o lago possui 45 mil hectares de extensão e já estamos no final do período das chuvas. A Sema afirmou ainda que a usina está restando água no reservatório já como prevenção ao período de seca que se aproxima, tendo sua cota dentro do limite de segurança.

O medo relacionado a esse assunto é algo permanente na população da Baixada Cuiabana. Todos os anos, durante o período de chuvas, alguém levanta o boato de que a barragem está próxima de transbordar ou correndo risco de rompimento.

Em janeiro deste ano, o Estadão Mato Grosso procurou um especialista para falar sobre o assunto. Na oportunidade, o professor

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3035/0222- 1º Leilão e nº 3036/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontrar(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/04/2022 até 24/04/2022, no primeiro leilão, e de 29/04/2022 até 09/05/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AM, AP, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emílio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.gestordelicoes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/movelscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 25/04/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 10/05/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.gestordelicoes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Pág 03 pdf

Código do documento 4d463101-acca-450d-b660-469e2c4fb7e1

Anexo: Pág 05.pdf
Anexo: Pág 07.pdf



Assinaturas



GEANDRE FRANK LATORRACA
classificadosestadaomt@gmail.com
Assinou

GEANDRE FRANK LATORRACA

Eventos do documento

24 Mar 2022, 19:06:15

Documento 4d463101-acca-450d-b660-469e2c4fb7e1 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-03-24T19:06:15-03:00

24 Mar 2022, 19:07:44

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-03-24T19:07:44-03:00

24 Mar 2022, 19:09:40

GEANDRE FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: classificadosestadaomt@gmail.com - IP: 187.123.3.122 (bb7b037a.virtua.com.br porta: 29822) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2022-03-24T19:09:40-03:00

Hash do documento original

(SHA256):7ea2a46783ca1ccd807de983b4d1894571c3cd44e0f5735432e48ba7d28227b0
(SHA512):99a313bf4251a0d5d44cf13b2e2c6d004a23a986a396f399908c2d3ab2790984ceb5c12b7c1e38122aa0b2ac200dee5c2d713f89d10a05cd90ba26b9e2b43208

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág 05.pdf
(SHA256):179e85d75680498b1b06a96169c9acc5e7fb07e55ad2bbc22d642b35abc4473b
(SHA512):a57dca72977a7790eecd16c634fe5bedd993aaf0d5927e2803892bb13129a7006a69c5c1608b5800f8f5c6edc20ee927090e53a39b0b6cb5f4fd518a4f7dfad

Nome: Pág 07.pdf
(SHA256):0dd9eab38111af5c7cbf14cf7c5b1e8c98e721827a6a8731840c93b9368c2788
(SHA512):14a6f5f752797e57abfaddcb70d871968b0bd0f22a9a4d3b2d49eca861fb79dc515c03fe75ff7d8a8e0a483bda7d7aaa77f24c72ac909eeaba59f3d961d4936c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign